

FORMAÇÃO CRISTÃ

FIRMANDO VALORES



COMPETÊNCIA - MORDOMIA - FINANÇAS, PLANEJAMENTO E CONTROLE

➤ **MORDOMO – ECÔNOMO – DESPENSEIRO:**

Mordomo Cristão, é aquele “administrador ou despenseiro” dos bens do Senhor. Falar sobre mordomia, é esclarecer como deve ser a administração desses bens que Deus nos tem confiado. Mordomo Cristão, é aquele que reconhece que em “Cristo nós vivemos, nos movemos e existimos”, Sabe que não pertence a si mesmo porque foi comprado pelo sangue de Jesus derramado na cruz pelos nossos pecados. Reconhece que Deus é o seu Senhor e vive para Ele. Toda a vida do Cristão, personalidade, tempo, dons e talentos, ministério, bens materiais, família, dinheiro, enfim o seu todo, é dedicado a Cristo. Essa é a verdadeira doutrina da Mordomia Cristã.

Somos apenas administradores dos interesses do Senhor. Como fiéis mordomos devemos nos colocar como servos, procurando imitar o exemplo de Jesus que serviu a ponto de perder a sua vida para ganhar a nossa vida. Devemos aprender a nos envolver com a administração dos interesses de nosso Senhor

Texto básico: Mateus 25. 14-29

Introdução

Quem nunca teve problemas financeiros? Quem nunca passou “aperto” por falta de dinheiro? Quem nunca se preocupou em ganhar dinheiro, pagar dívidas, comprar alguma coisa a mais? Esses são problemas antigos, pois o ser humano insiste, muitas vezes, em dirigir a sua vida baseando-se em falsos valores e não nos valores de Deus. Há muito tempo a área financeira tem provocado inúmeros problemas:

1. Distanciamento no relacionamento conjugal;
2. Insegurança familiar;
3. Irritação, tensão, saúde afetada;
4. Mau testemunho diante da sociedade, etc.

a) O princípio da honra a Deus (Pv 3.9-10)

Certamente, o equilíbrio e a bênção na vida financeira começam pelo reconhecimento de quem Deus é. Honramos alguém quando tratamos essa pessoa conforme as expectativas dela, fazendo o que ela deseja, como ela quer. A forma como empregamos nosso dinheiro também demonstra a realidade de nosso amor por Deus. Devemos honrar a Deus com aquilo que produzimos, com integridade – “Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus” (Mc 12.17) e com alegria e gratidão.

b) O princípio do não às dívidas (Pv 22.7)

É ordem do Senhor não devermos coisa alguma a ninguém, exceto o amor (Rm 13.8). As dívidas desgastam nossas emoções, nosso tempo, nossa família, nossa vida espiritual (cf. 2Rs

4.1-7). Por isso: **Evite financiamento, empréstimos, gastos excessivos em cartões de crédito, especialmente para bens de consumo**

Hoje, se você financia um bem em 12 vezes, você paga em média 70% a mais do que ele vale. Em outras palavras, está jogando dinheiro fora.

Mesmo os financiamentos para compra de imóvel e de bens duráveis devem ser analisados criteriosamente e submetidos a Deus, em oração.

c) O princípio do planejamento (Lc 14.28-30)

Se você não planejar o uso do seu dinheiro e gastar conforme seus impulsos, terá problemas. Se estiver endividado, sair dessa situação começa com um bom planejamento. Em seguida, coloque-se diante do Senhor com o propósito de não contrair mais dívidas e ore por isso. Se necessário, procure ajuda do seu pastor ou de sua liderança na execução do seu planejamento.

d) O princípio do que é necessário

Antes de comprar, faça algumas perguntas a si mesmo.

1. Eu realmente necessito do que estão me oferecendo?
2. O uso justifica a compra? Tenho condições de pagar?
4. Como esse bem me ajuda a cumprir os propósitos de Deus para a minha vida?
5. Se eu não comprar, o propósito Dele estará prejudicado?

e) O princípio da poupança e do investimento

1. Visando tempos difíceis (Pv 30.25)
2. Para ter o que dar não somente aos seus filhos, mas também aos seus Netos (Pv 13.22).
3. Deus nos administrará a Sua graça com generosidade, à medida que formos generosos (Pv 19.17; 22.9; 28.27; Lc 6.38). Isso não significa distribuir dinheiro indiscriminadamente, para qualquer um que pede, mas “Informa-se o justo da causa dos pobres” (Pv 29.7).

Conclusão

David Livingstone afirmou: “Não darei valor a qualquer coisa que possua, a não ser à luz do relacionamento com o reino de Deus. Utilizarei tudo o que possuir para promover a glória daquele a quem devo toda a minha esperança no tempo e na eternidade.”

Aplicações práticas

1. Faça uma avaliação da sua situação financeira hoje.
2. Verifique como você está ganhando e gastando os seus recursos.
3. Elabore um orçamento, mesmo que seja bem simples.
4. Reflita: Como está a minha mordomia e generosidade com os dízimos e ofertas ao Senhor?

18/03/2018